

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CURSO EM LETRAS – PORTUGUÊS**

TAMIRES APARECIDA DOS SANTOS TRINDADE

**UMA ANÁLISE DE TRÊS CHARGES SOBRE A REALIDADE DE ESCOLAS
PÚBLICAS NA PANDEMIA DA COVID-19**

Jaguarão

2021

TAMIRES APARECIDA DOS SANTOS TRINDADE

**UMA ANÁLISE DE TRÊS CHARGES SOBRE A REALIDADE DE ESCOLAS
PÚBLICAS NA PANDEMIA DA COVID-19**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras - Português da Universidade Federal do Pampa/Universidade Aberta do Brasil, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciada em Letras.

Orientador: Prof. Dr. Nathan Bastos de Souza

Jaguarão

2021

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

ST158a Santos Trindade, Tamires Aparecida

Uma análise de três charges sobre a realidade de escolas
públicas na pandemia da Covid-19 / Tamires Aparecida Santos
Trindade.

23 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -- Universidade
Federal do Pampa, LETRAS PORTUGUÊS, 2021.

"Orientação: NATHAN BASTOS De Souza".

1. REVISÃO DE LITERATURA. 2. O gênero charge. I. Título.

TAMIRES APARECIDA DOS SANTOS TRINDADE

UMA ANÁLISE DE TRÊS CHARGES SOBRE A REALIDADE DE ESCOLAS PÚBLICAS NA PANDEMIA DA COVID-19

Trabalho de conclusão de curso do Curso de Letras Português/UAB da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciada em Letras

Trabalho defendido e aprovado em: 16 de dezembro de 2021.

Banca examinadora:

Prof. Dr. Nathan Bastos de Souza
Orientador
(UNIPAMPA)

Profa. Me. Gabriella Cristina Vaz Camargo
(UNESP)

Profa. Me. Lília de Lima Vieira
(UNIPAMPA)



Assinado eletronicamente por **NATHAN BASTOS DE SOUZA, PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR - SUBSTITUTO**, em 20/12/2021, às 15:45, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **Gabriella Cristina Vaz Camargo, Usuário Externo**, em 20/12/2021, às 15:51, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **LILIA DE LIMA VIEIRA, Usuário Externo**, em 20/12/2021, às 15:52, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0699719** e o código CRC **E00B87C1**.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida e por ter me proporcionado chegar até aqui.

A minha família por toda dedicação e pelo apoio, pois inúmeras vezes eu tive vontade de desistir ao longo desses anos.

Agradeço ao meu orientador Nathan Bastos de Souza pela paciência e por estar ali ao meu lado sempre trazendo novos conceitos a serem analisados e sempre em busca de um aprendizado melhor.

Agradeço aos meus colegas que ao longo desses anos foram muitas dúvidas em relação às atividades propostas e sempre umas ajudando as outras. Em especial fica o meu agradecimento à colega e amiga Eliane Brum, pois nunca mediu esforço nenhum para me ajudar, não tinha hora e nem lugar ela sempre achava um jeito para ajudar a resolver as questões e tirar nossas dúvidas.

RESUMO

Este estudo objetiva compreender os principais desafios da educação escolar durante a pandemia, demonstrando as dificuldades enfrentadas pelos alunos, mencionando os fatores que dificultam o acesso dos alunos as aulas. Para isso foram feitas pesquisas bibliográficas e estudos reflexivos com charges em que foram analisadas 3 charges sobre o tema de forma minuciosa, com o intuito de discutir os principais desafios que as instituições escolares estão tendo durante esse momento singular da educação. Ficou claro que as escolas não estavam preparadas para tamanho desafio, seja por falta dos recursos tecnológicos ou preparo dos educadores e como consequência a aprendizagem dos alunos foi diretamente afetada.

Palavras-chave: educação. pandemia. charge.

RESUMEN

Este estudio tiene como objetivo comprender los principales desafíos de la educación escolar durante la pandemia, evidenciando las dificultades que enfrenta por los estudiantes, mencionando los factores que dificultan el acceso de los estudiantes a las clases. Para ello, se realizaron investigaciones bibliográficas y estudios reflexivos con historietas, en los que se analizaron en detalle tres caricaturas sobre el tema y, con el fin de discutir los principales retos que están teniendo las instituciones escolares en este singular momento educativo. Era claro que las escuelas no estaban preparadas para tal desafío, ya sea por la falta de recursos tecnológicos o por la preparación de los educadores y, como consecuencia, el aprendizaje de los estudiantes se vio directamente afectado.

Palabras clave: educación. Pandemia. historieta.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. REVISAO DE LITERATURA.....	12
2.1 O GÊNERO CHARGE.....	12
3. METODOLOGIA.....	16
4. ANÁLISE.....	17
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS	22

1 INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 teve início no mês de dezembro de 2019, quando a Organização Mundial da saúde (OMS) foi alertada sobre diversos casos de pneumonia em Wuhan, na China. Era o que se pode chamar de cepa de um vírus que antes disso nunca havia sido detectado em seres humanos, dessa forma tornou-se por assim dizer uma pandemia¹.

Surgiu então, pelo fato de não se conhecer o que realmente se tratava e com o que se estava lidando até então, uma real e necessária necessidade sanitária de suspender as atividades presenciais tanto nas escolas do mundo todo como no comércio, enfim, pode-se dizer que o mundo parou. Então, dessa forma, a pandemia de Coronavírus provocou inúmeras mudanças emergenciais em todos os segmentos de redes de ensino do Brasil (e do mundo), de modo a construir modelos de ensino diferentes².

Os novos modelos de ensino estavam voltados basicamente ao uso de internet, para que assim se evitasse o contato e as aglomerações de pessoas, o que poderia levar ao contágio pela doença causada pelo vírus. Então, enfrentando desafios que vão desde as desigualdades quanto ao acesso à internet até a formação de professores, os gestores da educação caminhavam para pensar em alternativas que diminuíssem os prejuízos causados aos estudantes durante o período de emergência sanitária.

Com o avanço da vacinação, uma boa parte das escolas, por força de lei, retornou a atividades presenciais. Conforme resolução aprovada pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) em outubro de 2020, as escolas têm autonomia para manter o ensino remoto até dezembro de 2021, ajustando metodologias e calendários. Atualmente, os esforços são para uma reabertura segura das escolas, adotando o modelo de ensino híbrido por meio de metodologias diversas, combinando aulas presenciais e remotas conforme a realidade de instituições de ensino.

O objeto para a realização deste estudo é discutir as dificuldades em que as escolas estão enfrentando em busca de uma maneira mais clara a respeito da educação na Pandemia de COVID-19.

¹ Para informações sobre a situação da pandemia no Brasil, pode-se usar o seguinte link atualizado até dezembro de 2021. Disponível em <https://glo.bo/3J9D2S2>. Acesso em 20 de dezembro de 2021.

² Para informações sobre a situação da educação no Brasil durante a pandemia, consultar o seguinte link da UNESCO com informações atualizadas até setembro de 2021: <https://bit.ly/3FedAIz>. Acesso em 20 de dezembro de 2021.

O objetivo deste trabalho é preparar os alunos para os desafios devido a Covid-19, principalmente buscando soluções para minimizar os problemas enfrentados devido a desigualdade social e educacional desses alunos, podendo assim fazer uma análise de três charges publicadas na internet.

Os objetivos específicos são:

- 1) estudar três charges a respeito da educação, de momentos diferentes da pandemia;
- 2) Entender o gênero charge;
- 3) Discutir sobre as desigualdades das classes sociais em relação à educação durante a pandemia;

As charges foram escolhidas em centros de excelência em educação buscando-se por temas que discutissem a realidade da educação durante a pandemia, tais como as disparidades de realidade de acesso à internet e às aulas remotas, as diferenças entre alunos de classe alta. As charges serão analisadas em sequência cronológica e apresentadas, para fins didáticos, como figura 1 (mês de janeiro março de 2020)³, figura 2 (mês de janeiro de 2021)⁴ e figura 3 (mês de agosto de 2021)⁵.

³ Disponível em <https://bit.ly/3yiFv7y>, Acesso 11 de novembro de 2021.

⁴ Disponível em: <https://bit.ly/3pPrQAV>. Acesso 11 de novembro de 2021

⁵ Disponível em <https://bit.ly/3oOMfqq>. Acesso 11 de novembro de 2021.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 O gênero charge:

O conceito de discursividade na obra do filósofo e lingüista russo Mikhail Bakhtin (1895-1975) permite o estabelecimento de uma postura educacional extremamente dialógica possibilitando a interação de autores, onde tanto os professores como os alunos tornam-se protagonistas na promoção e na efetivação do saber.

Não somente os textos mais prestigiados da esfera literária como o poema, o romance e o conto, mas também o artigo científico, a notícia, a reportagem, a charge, entre muitos outros que algumas características que permitem ao leitor identificá-los como pertencentes a um gênero específico que circula nos mais diversos campos da atividade humana.

Desta maneira, todos os textos, em qualquer modalidade, são inscritos em determinado gênero, até mesmo aqueles que Bronckart (2003, p. 73) insere na “linguagem ordinária”, como a conversação, a exposição ou o relato de acontecimentos vividos. Bakhtin (1997) chama de gêneros primários aqueles da comunicação oral mais imediata, reservando a denominação de gêneros secundários para os que exigem uma elaboração mais cuidadosa ou mais complexa, como aqueles da esfera científica e literária da comunicação e que geralmente pertencem à modalidade escrita da língua.

Assim, pode-se dizer que a charge é um gênero jornalístico que se utiliza da imagem para expressar o posicionamento editorial do veículo. Trata-se de uma crítica carregada de ironia que vem a fazer com que o leitor reflita sobre determinados fatos da sociedade, desenvolvendo a capacidade de entender a dinâmica dos atos ocorridos no mundo⁶.

Os gêneros discursivos, particularmente os da esfera jornalística, buscam o cumprimento de relevantes funções para a sociedade, seja através da divulgação da informação (notícias e reportagens), seja através do anúncio de produtos e oferta de serviços (anúncios publicitários e classificados), ou buscando auxiliar para a formação de opinião, por meio de artigos, editoriais, crônicas e charges.

Segundo Pinheiro (2014):

⁶ Conforme informações obtidas no seguinte link: <https://app.planejativo.com/ver-aula/32/material-de-apoio/resumo/portugues/charges-e-tirinhas>. Acesso em 20 de dezembro de 2021.

A charge caracteriza-se por ser um texto curto e preciso, com diversas formas de linguagem que podem variar de acordo com a intenção comunicativa. Trata-se de uma imagem, construída pelo desenho de caricatura, que enfatiza uma característica marcante de suas personagens, como os políticos, por exemplo. Além disso, trata sempre de um tema atual de modo que não tem o caráter atemporal do cartum (MENDONÇA, 2007), portanto envelhece a cada dia, como a notícia. Dessa forma, a charge aborda um tema relacionado ao noticiário. ‘De certa forma, recria o fato de forma ficcional, estabelecendo com a notícia uma relação intertextual’ (RAMOS, 2010, p. 21) Assim, os jornais veiculam, diariamente, uma charge diferente. [...]. Para compreendê-la, é necessário que o leitor ative o seu conhecimento de mundo. Se seu conhecimento enciclopédico for limitado, também será sua compreensão da charge ou, até mesmo, ela não será entendida. Uma das características da charge que a aproxima do leitor é o humor, ocasionado normalmente, pelo exagero na elaboração das caricaturas, através da ambiguidade e pela crítica (PINHEIRO, 2014, p. 10-11).

Segundo Cavalcanti (2008), a charge consiste em um gênero textual de caráter humorístico, que tem por finalidade comunicativa realizar uma crítica. Nesse sentido, aparecem temáticas e contextos temporais específicos. Em outras palavras, a charge não efetua uma crítica de maneira geral e abrangente, pelo contrário, faz isso demonstrando o contexto temporal e situacional, nos quais a temática em questão e as personagens estão inseridas. Um exemplo que ilustra tal situação é fato de esse gênero discursivo fazer uso da menção a pessoas públicas.

Na ótica de Cavalcanti (2008), o gênero charge é construído, na maior parte das vezes, por intermédio da mescla entre a linguagem verbal escrita e a linguagem visual. Em sua constituição, portanto, há palavras, frases, imagens, ilustrações, cores, formas, formatos, posições corporais etc. Essa conexão entre o código verbal escrito e os elementos visuais configura a charge como um gênero multimodal.

No dizer de Dionísio (2005), a multimodalidade discursiva consiste em um processo derivado da concatenação de distintas formas de representação. Conforme o autor, “palavras e gestos, palavras e imagens, palavras e tipografia, palavras e sorrisos, palavras e animações etc.” (DIONÍSIO, 2005, p. 178) se reúnem na multimodalidade. Diante dessa acepção, os textos e/ ou gêneros multimodais efetivam a materialização da junção de diferenciadas modalidades da linguagem e semioses. São exemplificações de gêneros multimodais: os anúncios, os cartuns, as histórias em quadrinhos (HQs), as tirinhas etc. Entre esses, destacamos, aqui, as charges. As charges materializam a concatenação de diferenciadas semioses, como, por exemplo: elementos alfabéticos (palavras e frases), cores, formatos etc. A junção de tais elementos atua na produção de efeitos de sentido.

Compreendemos, então, que a intenção desse gênero é a de criticar, denunciar um problema ou fenômeno social, com o intuito da reflexão do público leitor sobre o mundo em que vive. Assim, o leitor da mesma forma que se mantém atualizado e crítico em relação aos fatos e à sociedade da qual faz parte, incitando o diálogo com as pessoas próximas de forma humorada e responsiva.

A charge se usada como recurso didático é favorável ao trabalho em sala de aula, uma vez que pode despertar o senso crítico do aluno, contribuir para enriquecer o seu conhecimento enciclopédico e proporcionar a compreensão do mundo em que vive, conforme assinalamos anteriormente. É um texto de fácil acesso, pois pode ser encontrado em jornais diários, além da internet.

Destacamos aqui que tomaremos a noção de gêneros conforme já indicado e compreendido por Bakhtin (1997 p. 279), em seus estudos, enquanto “[...] tipos relativamente estáveis de enunciados”. No entanto, é importante destacar que a charge é um texto multimodal, pois apresenta em sua constituição textos e imagens.

Além disso, deve ser visto como um texto marcado consideravelmente que tem a função sempre de apresentar uma crítica sobre determinado fato social. Dessa forma, é prudente dizer que uma charge publicada, por exemplo, no ano 2010, certamente não será compreendida ou não terá sua função crítica recuperada se for lida em 2020. Além disso, vale destacar que os textos que circulam, geralmente, na esfera jornalística e, assim sendo, abordam as questões políticas e sociais de uma determinada região.

O ponto de partida para a discussão desta noção de gênero é estabelecido por Bakhtin (2002), pois, conforme o autor:

A utilização da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos) [...]. O enunciado reflete as condições específicas e as finalidades de cada uma dessas esferas [esferas da atividade humana], não só por seu conteúdo (temático) e por seu estilo verbal, ou seja, pela seleção operada nos recursos da língua – recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais –, mas também, e, sobretudo, por sua construção composicional. Estes três elementos (conteúdo temático, estilo e construção composicional) fundem-se indissolúvelmente no todo do enunciado, e todos eles são marcados pela especificidade de uma esfera de comunicação. Qualquer enunciado considerado isoladamente é, claro, individual, mas cada esfera de utilização da língua elabora seus tipos relativamente estáveis de enunciados, sendo isso que denominamos gêneros do discurso. (BAKHTIN, 2002, p. 279).

No tocante à charge, é possível pontuar, conforme Silva (2004) que “o termo charge é francês, vem de *charger*, carregar, exagerar e até mesmo atacar violentamente (uma carga de cavalaria)”. [...] (itálico no original) (SILVA, 2004, p. 13). Nessa perspectiva, a palavra de origem francesa que

significa “carga” fica entendida como traços carregados ou caricaturais de situações cotidianas atuais, de grande repercussão, a fim de torná-las mais graves, extravagantes, irracionais. Crítica, ironia e bom humor são elementos essenciais às charges, além das construções intencionalmente ambíguas, metafóricas e trocadilhescas, com as quais o chargista não concorda. Por meio de imagens (personagens e/ ou coisas) e balões (texto de vocabulário simples), a charge é um texto de caráter opinativo, veiculada em jornais e revistas impressos ou virtuais.

3 METODOLOGIA

No que tange à abordagem é qualitativa, pressupõe uma análise e interpretação de aspectos mais profundos da complexidade do comportamento humano, fornece análise mais detalhada sobre investigações, hábitos, atitudes e tendências de comportamentos (ZANELLA, 2013). Na presente pesquisa há um levantamento e estudo sobre os sentidos da educação, dos modelos de ensino adotados durante a pandemia e sobre como essas duas questões são apresentadas em três charges de diferentes momentos da pandemia (ANDRADE, STEFANO, ZAMPIER, S/D)⁷ (ZANELLA, 2013).

A metodologia utilizada neste trabalho é descritiva, esse tipo de pesquisa visa descrever características de uma população, amostra, contexto ou fenômeno. Segundo Gil (2007) pesquisas que buscam levantar a opinião, atitudes e crenças de uma população, expondo os fatos ou fenômenos, para estabelecer a natureza das relações delimitadas no tema de cada da charge. A análise dos dados constará da descrição das charges elencadas a seguir e da reflexão sobre os sentidos da educação nelas inscritos (ORSOLINI, OLIVEIRA, S/D, ZANELLA, 2013)⁸.

Constituímos o corpus com a seleção de três charges que buscam interpretar de forma clara e precisa a pandemia e as mudanças na educação ocorridas ao longo deste período temporal. As charges foram escolhidas em centros de excelência em educação A análise será em sequência cronológica e apresentadas, para fins didáticos, como figura 1 (mês de janeiro março de 2020), figura 2 (mês de janeiro de 2021) e figura 3 (mês de agosto de 2021).

⁷ Disponível em <https://bit.ly/3GOumhU>. Acesso em 20 de dezembro de 2021.

⁸ Disponível em <https://bit.ly/3efdcxm>. Acesso em 20 de dezembro de 2021.

4. ANÁLISE

Nesta seção procederemos à análise, apresentaremos as charges em ordem cronológica, conforme a data de publicação nos sites consultados.

Figura 1: Charge 1.



Fonte: ANPED- Associação nacional de Pós-graduação e pesquisa em educação. EBEM 2020
MARÇO 2020

Na figura um, charge 1, visualizamos uma mostra de um contraste entre duas crianças estudando. Uma está visivelmente feliz, com todas as condições de acesso às mídias e janelas abertas ao futuro. A outra, no lado esquerdo, é de outro menino, que está triste, com dificuldades e as janelas se encontram fechadas para ele. Essa charge mostra a diferença que se representa entre aquele que tem uma situação financeira melhor e mais facilidade a internet, TV a cabo, celular, o que facilita o estudo e a pesquisa e a visão de uma possível universidade.

Essa charge expõe a imensa lacuna em que há entre as diferentes classes sociais mostrando os jovens de situação financeira melhor têm acesso a TV a cabo, internet, celular, ou seja, total acesso a informação e conteúdos, o que lhes proporciona a ampla pesquisa e assim estão abertas as janelas para uma futura universidade. Em contrapartida, os jovens de classe social menos favorecida

precisam se esforçar muito mais por não terem acesso às oportunidades, o esforço precisa ser redobrado o que faz com que não consigam ver as janelas abertas para um futuro melhor.

O jovem que está do lado escuro da charge corresponde a um aluno mais pobre, pode-se notar a preocupação na sua fisionomia e na escuridão da imagem como sendo o prenúncio de uma realidade difícil e obscura. O jovem que está do lado mais claro da imagem está com semblante mais feliz, o autor usou cores claras demonstrando a facilidade destes para estudar e ver o futuro de forma mais ampla e clara. Agora, analisaremos a figura 2.

Figura 2: Charge 2



INTEGRA- Agencia experimental da UFSM. Charge Impactos Imediatos da pandemia da educação brasileira de jovens e adultos. Janeiro de 2021.

Na figura 2, charge 2, temos uma mostra em que figuram cinco casinhas, uma encima da outra, provavelmente em um morro ou favela. O cenário, na parte de baixo, é escuro demonstrando a dificuldade dessa população em se socializar com o restante do mundo, visto a sua distância em questão de ser longe e fora dos padrões em que mostram as diferenças nas duas realidades. Uma criança pergunta “Mãe, o que é essa tal de educação a distância?”. A resposta da mãe é “Ora, menino, é como tá o nome... uma educação bem distante da nossa realidade...”. Distância essa geográfica, física e econômica.

Trata-se de uma charge em que o sentido de “a distancia” para “dizer” que quem mora na favela “deveria” ficar longe dos estudos. No plano das cores, predomina as sombras e trata-se de uma imagem escura, pois é desta maneira que os favelados são vistos pela sociedade em geral. No texto verbal uma criança pergunta à mãe sobre o que significa a educação a distancia e esta responde de modo a ligar a sua realidade de que a educação de qualidade está bem distante da sua realidade. Passemos agora à figura 3.

Figura 3: charge 3



Fonte: BLOG DO AFTM. Charge: manual da (nova) política, agosto de 2021.

Na figura 3, charge 3, do Blog do AFTM. Charge Manual de (nova) política de agosto de 2021. Espelha um menino visivelmente pobre, chega em casa e diz a mãe, aparentemente dona de casa, visivelmente cheia de dúvidas, mas com o semblante sem surpresas o que nos faz crer que a realidade do descaso dos governos com a educação. O menino expõe a grande distância entre as aulas teóricas e práticas.

Esta charge demonstra a realidade das escolas públicas em que nem sempre o que o professor ensina é acessível ao aluno em virtude do descaso do governo com as mesmas. O aluno, aparentemente esta retornando da escola e o chargista “brinca” com as partes do ensino em que a parte teórica e a parte prática não “andam” juntas. Como, por exemplo, ele aprende como se deve

lavar as mãos mas não o faz pois na escola não tem água ou não tem local para lava-las. Pelas vestimentas nota-se que são pessoas pobres, a mãe aparentemente é dona de casa e pela forma como parece estar em duvida mostra que com baixo grau de instrução.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise que se pode fazer de uma charge, pode também permitir compreender esta enquanto gênero de ser capaz de tencionar as relações sociais, com potencial para deixar às claras vozes socialmente abafadas. Através do senso de humor, da sátira e da crítica, esse gênero propicia a compreensão dos valores refletidos e refratados em palavras e imagens. Os estudos bakhtinianos propiciam perceber os valores e as ideologias compartilhadas num enunciado e nos ajudam a tomar uma posição responsiva e responsável ativa diante deles. Desta forma, basicamente a charge vem a ser um gênero textual que busca a fazer críticas a temas públicos tendo por finalidade ilustrar acontecimentos, normalmente atuais que de alguma forma despertem o interesse público.

Após fazer uma análise sobre as charges que foram escolhidas sobre as aulas presenciais nas escolas que foram trocadas pelas aulas remotas devido à pandemia. O ensino ficou voltado ao uso da internet, mas como nem todos os alunos têm acesso ficou um pouco difícil. O estudo aqui apresentado das três charges com base na vida em que os alunos têm no mundo de hoje, buscando temas que nos aproximem mais à realidade da educação durante a pandemia principalmente em relação ao uso da internet.

Podemos falar sobre a diferença dos alunos de classe alta e classe baixa, a triste realidade em que se vive hoje, na qual, de um lado, muitos têm acesso a internet podendo assim buscar cada vez mais recursos e oportunidades de estudo/futuro e, de outro, aqueles alunos que ficam cada vez mais sem perspectivas de futuro para encontrar uma forma de dar continuidade aos estudos. No campo da educação, a pandemia trouxe uma sobrecarga de trabalho para os professores, que apesar de todos os limites se empenharam para manter contato e garantir a educação dos seus estudantes.

Finalizando este pode-se destacar que a charge vem a ser um tipo de ilustração como um discurso humorístico presente normalmente em revistas, jornais e periódicos. A charge combina a linguagem verbal e a não verbal e no presente trabalho os chargistas foram bem enfáticos ao unir ambas as linguagens.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. Tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. 10 ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

BRONCKART, J-P. **Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sociodiscursivo**. Tradução de Anna Raquel Machado, Péricles Cunha. São Paulo: EDUC, 2003.

CAVALCANTI, M. C.. **Multimodalidade e Argumentação na Charge**. Dissertação de Mestrado em Linguística - Pós-graduação em Letras - Universidade Federal de Pernambuco, 2008. Disponível em: <http://www.pgletras.com.br/2008/dissertacoes/diss-Maria-Clara.pdf>. Acesso em: 13 de dezembro de 2021.

DIONISIO, A.. Multimodalidade discursiva na atividade oral e escrita (atividades). In: MARCUSCHI, L. A.; DIONISIO, A. P. (Orgs.). **Fala e Escrita**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2007.

MENDONÇA, M. R. de S. Um gênero quadro a quadro: a história em quadrinhos. In: DIONÍSIO, A.P.; MACHADO, A. R.; **Gêneros Textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007, pp. 194-207.

ORSOLINI, A.V.P. OLIVEIRA, S.F.P. Estudo de caso como método de investigação qualitativa: uma abordagem bibliográfica. S/D. Disponível em <https://bit.ly/3GOumhU>. Acesso em 20 de dezembro de 2021.

PINHEIRO, V. Gênero Textual Charge e Cartum como Prática Social e Discursiva. Disponível em <https://bit.ly/3smpSer>. Acesso em 20 de dezembro de 2021.

RAMOS, P. **A leitura dos quadrinhos**. São Paulo: Contexto, 2010.

SILVA, C.L.M. **O trabalho com charges na sala de aula**. Poro Alegre: Ed. Da UFRGS, 2004.

ZANELLA, L.C.H. **Metodologia de pesquisa**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/ UFSC, 2013.